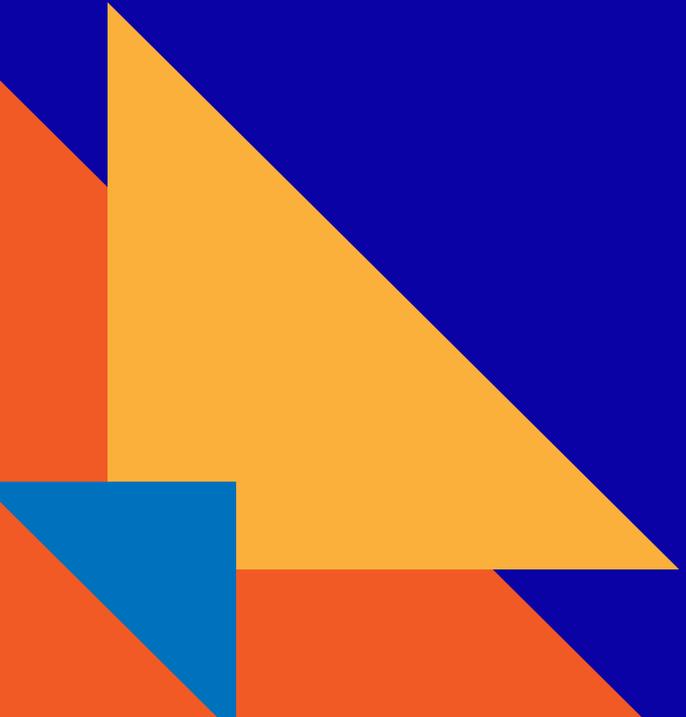


AGENDA TCC

DAU UFRR 2024.1

16 A 27 DE SETEMBRO DE 2024





UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 2024.1

AGENDA 2024.1

Banca	Dia	Hora	Autoria	Título do trabalho
1	04/set	16h - 18h	Gabriela Amorim	Protocolo de análise do espaço comercial a partir dos cinco sentidos
2	16/set	16h - 18h	Ana Pilar Laranjeira Gómez	Conforto ambiental e biofilia em ambientes de trabalho: Os benefícios da natureza para a produtividade e bem-estar em uma proposta de coworking
3	18/set	16h - 18h	Tatiane Rodrigues da Silva	Desafios de mobilidade urbana em boa vista: Uma proposta de masterplan para implementação de um plano de mobilidade pensado a cidade de Boa Vista/RR em 2035
4	19/set	14h - 16h	Ana Cecília Alexandre Magalhães	Mercados, calçadas e cidades: A proposta de um projeto de mercado público e seu impacto na revitalização urbana em Boa Vista, Roraima
5	20/set	14h - 16h	Lia Isabel Cunha Galvão Rosas	Cabines de estudos: uma proposta de anteprojeto voltado para novos modelos de aprendizagem individual em Boa Vista/RR
6		16h - 18h	Evellyn Ravena de Moraes Amorim	Projeto de uma habitação unifamiliar sustentável integrado a natureza em condomínio de alto padrão em Lucena-PB
7		18h - 20h	Franklin Thiago Freitas Melo	Estudo preliminar de projeto arquitetônico resort com soluções sustentáveis
8	23/set	10h - 12h	Alan Pereira Dias Júnior	Estudo de uma proposta comercial: Zona Oeste de Boa Vista/RR
9		14h - 16h	Letícia Costa Matos	Núcleo de desenvolvimento socioeconômico: Um projeto comercial no conjunto Vila Jardim
10		16h - 18h	Tainá Viana Scherpet	Associação Nipo-brasileira de Roraima - ANIR: uma Proposta de Requalificação Projetual
11		18h - 20h	Ailton Silva da Costa Júnior	Conforto acústico educacional: O caso da Escola Municipal Cunhatã Curumim
12	24/set	10h - 12h	Hedoniel Ferreira da Silva	Proposta de parque linear Cruviana em Boa Vista-RR
13		14h - 16h	Thuan Samuel Rodrigues Santana	Forest Park: Proposta urbana no bairro Jardim Floresta
14		16h - 18h	Aldair Rodrigues de Sousa	Praça Arcoires: Requalificação inclusiva
15		18h - 20h	Victória Santos Gurjão	Arquitetura comercial e branding em Boa Vista-RR: Cafeteria e doceria da Vicky
16	26/set	16h - 18h	Bárbara Mendes dos Prazeres	Caminhabilidade na praça do Mecejana
17	27/set	16h - 18h	Sabino Anderson Silva Moraes	Entre o moderno e a tradição: Leda Leonel e a arquitetura para os povos indígenas em Roraima

As bancas acontecerão no **Bloco VII, sala 749**, exceto nos seguintes casos:

1. Bancas 3 e 17 em *sala a definir* ;
2. E banca 15 acontecerá em formato híbrido em *sala a definir* e com transmissão por link a ser divulgado.

BANCA 01

Título do trabalho: **Protocolo de análises do espaço comercial a partir dos cinco sentidos**

Dia, hora e local: 04 de setembro de 2024, 16h - sala 749

Discente: **Gabriela Amorim**

Banca: Profa. Me. Ayana Medeiros (presidente), Prof. Me. Márcio Baraúna e Arq. Nayhandra Torres

Resumo: Esta pesquisa aborda a aplicação da Avaliação Pós-Ocupação (APO) em ambientes comerciais, com foco em Boa Vista/RR, e investiga a eficácia da análise multissensorial para melhorar a experiência do usuário. O estudo utiliza métodos de observação sistemática e a criação e aplicação de um protocolo para avaliar a interação dos visitantes com o ambiente comercial. A análise considera os cinco sentidos – visão, audição, olfato, paladar e tato – para identificar como cada um deles contribui para a experiência geral dos usuários. Através da observação direta e do estudo de caso, foram identificados aspectos críticos relacionados à acústica, aromas, texturas e organização espacial, oferecendo recomendações para a melhoria do design arquitetônico. O trabalho demonstra que a consideração dos aspectos sensoriais é fundamental para criar ambientes comerciais mais agradáveis e funcionais, proporcionando uma melhor compreensão da interação entre os usuários e o ambiente construído.

Palavras-chave: Arquitetura Comercial; Multissensorialidade; Avaliação Pós-Ocupação; Análise Qualitativa.

BANCA 02

Título do trabalho: **Conforto ambiental e biofilia em ambientes de trabalho: Os benefícios da natureza para a produtividade e bem-estar em uma proposta de coworking**

Discente: **Ana Pilar Laranjeira Gómez**

Dia, hora e local: 16 de setembro de 2024, 16h - sala 749

Banca: Prof. Me. Rui do Rosário (presidente), Prof. Me. Nikson Dias e Arq. Me. Daniel Oliveira

Resumo: Após uma análise aprofundada sobre os espaços de trabalhos atuais, percebeu-se a carência significativa de ambientes que acolham o trabalhador, tanto no aspecto físico quanto o psicológico. Em razão disso, este trabalho de conclusão de curso propõe um projeto arquitetônico de um espaço de Coworking com conceitos de biofilia e de conforto ambiental com ênfase na produtividade e bem-estar. Um aspecto importante no desenvolvimento da proposta foi mostrar como a integração de elementos naturais em ambientes de trabalho pode influenciar positivamente a produtividade e o bem-estar dos usuários. A pesquisa bibliográfica trouxe os aportes necessários para a aplicação desses conceitos em um projeto arquitetônico de Coworking na cidade de Boa Vista-RR. Seguiu-se as premissas do design biofílico, incorporando elementos naturais como plantas, luz natural e materiais orgânicos, que deve promover um impacto positivo no desempenho e no bem-estar dos usuários. A pesquisa seguiu um caminho metodológico que se iniciou por meio de pesquisa bibliográfica, realizada através de consultas a artigos científicos e fontes online para fundamentar as escolhas de design e as estratégias de implementação da proposta. A relevância deste estudo reside na possibilidade de transformar os espaços de trabalho em locais que não somente suportem as demandas profissionais, mas também promovam a saúde mental e o bem-estar geral. A aplicação de técnicas e estratégias de design biofílico conforme as pesquisas favorecem em uma experiência profissional mais satisfatória e produtiva, demonstrando que ambientes de trabalho que tenham contato com a natureza, têm o potencial de impactar positivamente a vida profissional dos usuários.

Palavras-chave: Biofilia; Coworking; Bem-estar; Ambiente de trabalho; Arquitetura.

BANCA 03

Título do trabalho: **Desafios de mobilidade urbana em boa vista: Uma proposta de *masterplan* para implementação de um plano de mobilidade pensado a cidade de Boa Vista/RR em 2035**

Discente: **Tatiane Rodrigues da Silva**

Dia, hora e local: 18 de setembro de 2024, 16h - sala *a definir*

Banca: Prof. Me. Rui do Rosário (presidente), Profa. Dra. Adriane Diogo e Prof. Dr. Felipe Ibiapina

Resumo: Visto que a população de Boa Vista/RR está crescendo de forma acelerada, e a mobilidade urbana vem deixando a desejar para a população, onde certos bairros da cidade não possuem um sistema de transporte público para atender a população de forma eficiente, esse trabalho tem como objetivo principal propor a implementação de um novo sistema de mobilidade urbana intermunicipal do município de Boa Vista/RR. Com o transporte particular sendo um dos fatores da causa de pontos de conflitos no trânsito, os ônibus tendem a se atrasarem em seus percursos pela cidade. Isso é um grande motivo de frustração para a população que utiliza meios de transporte coletivo. Também outro grande problema da cidade de Boa Vista/RR hoje quando a gente fala em mobilidade urbana são as ciclovias que não possuem uma infraestrutura decente para quem utiliza a bicicleta como meio de transporte alternativo para ir trabalhar. As ciclovias foram implementadas em grande parte em bairros mais próximos ao centro da cidade onde é utilizado principalmente como meio de lazer. Também elas foram implementadas em bairros afastados do centro da cidade e carecem de adequações para quem utiliza esse meio de transporte. Outro problema identificado é que as ciclovias não são interligadas e isso faz com que elas saiam de qualquer lugar para lugar algum. Nesse contexto, o presente trabalho tem como proposta apresentar para Boa Vista/RR a readequação do sistema de transporte público e propor novas linhas de ônibus, quanto ciclovias e ciclo faixas que atendam às necessidades e expectativas da população de forma potencializar o transporte público e alternativo na cidade. O processo metodológico seguiu a pesquisas bibliográficas relacionadas a mobilidades urbana, e levantamentos em portais de notícias da cidade, como também levantamento de informações no site do Emhur sobre o transporte público na cidade. Além disso, tem-se como referência as normas necessárias para a implementação do sistema de BRT nas cidades brasileiras. Dessa forma, foi possível compreender as características necessárias e essenciais para que uma cidade possa avançar de forma inteligente na readequação do seu sistema de transporte. Com esse proposta, espera-se trazer contribuições para a mobilidade urbana de Boa Vista/RR, tornando a cidade uma referência em locomoção acessível para a população.

Palavras-chave: Ônibus, Mobilidade Urbana, Transporte Público, Boa Vista/RR, Ciclovias.

BANCA 04

Título do trabalho: **Mercados, calçadas e cidades: A proposta de um projeto de mercado público e seu impacto na revitalização urbana em Boa Vista, Roraima.**

Discente: **Ana Cecília Alexandre Magalhães**

Dia, hora e local: 19 de setembro de 2024, 14h - sala 749

Banca: Prof. Me. Rui do Rosário (presidente), Prof. Me. Nikson Dias e Arq. Me. Daniel Oliveira

Resumo: Após a Revolução Industrial, o planejamento urbano se tornou uma ferramenta de redução de danos do crescimento populacional exacerbado. O advento dos automóveis resultou em cidades malsucedidas, perigosas e carentes de vida humana. O novo planejamento almejou a privacidade e o isolamento, em que os edifícios são tratados de forma individual, e não como parte integrante da cidade. A rua e a calçada foram interpretadas como um mero elemento obrigatório, desprovido de benefícios para a população. Cidades como Brasília se multiplicaram por todo o país: edifícios projetados na escala macro, com fachadas extensas e hostis. Devido às repercussões disso, surgiu-se a necessidade de um urbanismo caminhável, com o intuito de propiciar o bem-estar das pessoas. Os edifícios comerciais, especificamente, são substanciais para uma rua ativa, visto que a oferta de produtos e serviços atraem os pedestres, portanto, barreiras de circulação e trânsito devem ser solucionadas. Nos mercados públicos, encontra-se a oportunidade de criar um projeto arquitetônico aliado ao entorno urbano, dado que no cenário boa-vistense, notam-se poucos edifícios com recursos que reforcem a permanência das pessoas. Para atingir esse objetivo, foi realizado um levantamento de dados sobre os mercados públicos de Boa Vista, mediante visitas in loco e pesquisas históricas. Também foi feita uma análise de entrevistas e relatos dos consumidores sobre as suas demandas. Para a elaboração da proposta, foi realizado um estudo das leis e normas de edifícios comerciais, assim como um estudo das estratégias de revitalização urbana e urbanismo tático. A metodologia possibilitou um mercado focado na dimensão humana, com um recorte para as necessidades locais. Situado na Zona Oeste, diversos bairros carentes desse tipo de estabelecimento serão contemplados, e o impulso cultural e econômico da região será garantido. A relevância deste trabalho está no poder de transformação do panorama urbano, pois ao criar um ponto de alta movimentação de pedestres, o mercado converte a cidade em um local mais saudável e seguro, menos codependente dos automóveis.

Palavras-chave: Edifícios comerciais; Mercado público; Revitalização urbana.

BANCA 05

Título do trabalho: **Cabines de estudos: Uma proposta de anteprojeto voltado para novos modelos de aprendizagem individual em Boa Vista/RR**

Discente: **Lia Isabel Cunha Galvão Rosas**

Dia, hora e local: 20 de setembro de 2024, 14h - sala 749

Banca: Prof. Me. Rui do Rosário (presidente), Prof. Me. Carlos Olivares e Prof. Me. Nikson Dias

Resumo: Com o aumento dos cursos preparatórios online, a intensificação da preparação para vestibulares e a crescente oferta de concursos públicos, surge uma necessidade cada vez maior de espaços de estudo que ofereçam condições ideais para atender a esse tipo de demanda. Em outros estados do país, o modelo de estudos individualizados, realizado em cabines projetadas para maximizar o foco e a concentração, já é uma realidade consolidada. Nesse sentido, este trabalho de conclusão de curso propõe o anteprojeto de um edifício comercial destinado a abrigar cabines de estudo individual e coletivo, com base na estrutura de uma empresa já existente na cidade, especializada no aluguel dessas cabines. A proposta busca aprimorar o ambiente de estudo ao considerar as necessidades específicas dos usuários, identificadas por meio de uma pesquisa detalhada. Foram aplicados questionários para coletar dados sobre as preferências dos estudantes e realizado um levantamento fotográfico para analisar as limitações do espaço atual. O objetivo é propor melhorias que maximizem o conforto e a eficiência do ambiente, abordando aspectos essenciais para criar um espaço que favoreça o foco e a concentração. O projeto integra conceitos de Projeto de Arquitetura Comercial, Psicologia Ambiental, Conforto Ambiental e Acessibilidade, visando não apenas atender às necessidades práticas dos estudantes, mas também contribuir para seu bem-estar e desempenho acadêmico. Além disso, o anteprojeto foi concebido com modulação para facilitar sua replicação em diferentes tamanhos e escalas, permitindo que, caso a empresa deseje expandir, o conceito possa ser adaptado para diferentes contextos. Dessa forma, o projeto é desenvolvido em conformidade com as normas e regulamentos de construção e acessibilidade, garantindo que o edifício seja seguro, funcional e inclusivo. Um dos objetivos centrais do projeto é difundir a cultura do estudo individual e coletivo em Boa Vista/RR, onde essa prática ainda é pouco explorada. A implementação de cabines individuais de estudo pode transformar a maneira como os estudantes encaram a aprendizagem, promovendo autonomia, concentração e desenvolvimento pessoal, não se limitando a uma estrutura física, mas também representa uma proposta que fomenta uma nova perspectiva sobre o processo educacional.

Palavras-chave: Boa Vista/RR; Cabines de Estudo; Psicologia Ambiental; Arquitetura Comercial; Conforto Ambiental.

BANCA 06

Título do trabalho: **Projeto de uma habitação unifamiliar sustentável integrado a natureza em condomínio de alto padrão em Lucena-PB**

Discente: **Evellyn Ravena de Moraes Amorim**

Dia, hora e local: 20 de setembro de 2024, 16h - sala 749

Banca: Prof. Me. Rui do Rosário (presidente), Prof. Me. Carlos Olivares e Arq. Me. Daniel Oliveira

Resumo: Diante do aumento da temperatura no planeta, ocasionado pelo aquecimento global e o aumento de ondas de calor cada dia mais evidentes, e devido ao fenômeno do El Niño, se faz necessário pensar na implementação de uma arquitetura sustentável, consciente e responsável. Com base nos princípios de sustentabilidade e conforto ambiental esse trabalho busca elaborar um projeto residencial unifamiliar sustentável, em uma região de clima quente e úmido. A proposta final incorpora estratégias de eficiência energética, conforto ambiental, de forma a dar respostas sustentáveis com ênfase no uso de recursos energéticos naturais renováveis. A energia solar e reaproveitamento de águas pluviais são algumas das estratégias incorporadas na proposta. Também o conforto ambiental, visual e biofílico são aspectos importantes na proposta. A automação é um elo entre as respostas de projetos sustentáveis e usuário do ambiente, promovendo a eficiência energética. A proposta está localizada em um condomínio fechado de alto padrão, na cidade de Lucena/PB, em uma região de clima quente e úmido. Durante os estudos realizados, foi utilizado o conceito da “Casa em L” e explorando seus aspectos funcionais, aproveitando o espaço do terreno de forma eficiente, integrando os ambientes com as áreas externas, e criando áreas privativas que interagem com o entorno. Os principais condicionantes para a proposta foram o zoneamento bioclimático, as normas urbanísticas específicas da área estudada, o Código de Obras da capital do estado de implementação do projeto. O projeto tem como objetivo trazer soluções que sirvam como um exemplo de projeto arquitetônico sustentável, adotando práticas que minimizem o impacto ambiental e contribuindo para um meio ambiente mais sustentável e resiliente. A proposta busca garantir que os recursos naturais sejam usados de maneira responsável e consciente, promovendo bem-estar aos usuários, de acordo com os princípios da biofilia.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Eficiência Energética; Conforto Ambiental.

BANCA 07

Título do trabalho: **Estudo preliminar de projeto arquitetônico Resort com soluções sustentáveis**

Discente: **Franklin Thiago Freitas Melo**

Dia, hora e local: 20 de setembro de 2024, 18h - sala 749

Banca: Prof. Me. Rui do Rosário (presidente), Prof. Me. Carlos Olivares e Prof. Me. Márcio Baraúna

Resumo: Este trabalho científico explora o desenvolvimento preliminar de um resort com soluções ecológicas que harmonizam arquitetura e natureza, aproveitando a beleza e os recursos naturais da região para criar um ambiente integrado e sustentável. Localizado em Boa Vista, Roraima, a área do objeto de estudo, situada na zona rural do P.A. Nova Amazônia, destaca-se por sua biodiversidade e potencial ecoturístico. O conceito arquitetônico do resort valoriza a ventilação e a iluminação natural. O objetivo é desenvolver um estudo preliminar de um resort que combine soluções ecológicas e arquitetônicas para promover um turismo mais sustentável. Este estudo visa não apenas oferecer uma experiência estética e funcional, mas também garantir a integração com o ambiente circundante. A abordagem metodológica inclui levantamento bibliográfico, estudo do terreno, análise das condições climáticas, insolação e ventilação. O projeto foi desenvolvido com base em princípios de sustentabilidade, incluindo o uso de energia renovável, conservação ambiental e integração com a cultura local. A setorização foi planejada levando em conta o estudo do terreno. A recepção do resort inclui uma biblioteca, lanchonete e um espelho d'água, projetado para criar um microclima agradável, enquanto o SPA, com suas salas de massagens, ofurôs e restaurante, visa proporcionar um ambiente de relaxamento. Além disso, áreas dedicadas aos funcionários foram planejadas para garantir privacidade. A área da piscina é um destaque, oferecendo quadras esportivas, camas com pergolados e um bar. Na Villa dos bangalôs, localizados tanto à beira do lago quanto sobre o lago, com vistas panorâmicas, permitindo uma imersão. O estudo preliminar enfatiza a sustentabilidade e o uso de energia renovável, também valorizando a preservação ambiental e a riqueza cultural. O conceito prevê palestras, workshops, trilhas ecológicas e atividades culturais, buscando criar um equilíbrio entre o desenvolvimento turístico, preservação e educação ambiental. O desenvolvimento de um resort com soluções sustentáveis demonstra que é possível equilibrar o turismo com a preservação, combinando soluções sustentáveis com um design funcional.

Palavras-chave: Amazônia - Roraima - Boa Vista; Arquitetura; Sustentabilidade; Turismo; Hotelaria

BANCA 08

Título do trabalho: **Estudo de uma proposta comercial: Zona Oeste de Boa Vista/RR**

Discente: **Alan Pereira Dias Júnior**

Dia, hora e local: 23 de setembro de 2024, 10h - sala 749

Banca: Prof. Me. Carlos Olivares (presidente), Profa. Dra. Graciete Costa e Prof. Me. Nikson Dias

Resumo: O comércio e a cidade têm uma relação simbiótica desde o início das civilizações, sendo causa e efeito da mesma centralidade, sua origem surgiu da necessidade de trocar recursos para atender às necessidades básicas. O mercado comercial tem sido uma força propulsora do progresso humano, moldando culturas e sociedades ao longo da história, remontando à pré-história, evoluindo ao longo dos séculos com diversas alterações como feiras medievais e Grandes Navegações impulsionaram o comércio global. A Revolução Industrial e a globalização no século XX intensificaram ainda mais o comércio. Com o surgimento da Revolução Industrial, o comércio varejista se transformou, passando de feiras ao ar livre para galerias comerciais cobertas. A Galerie Vivienne em Paris, inaugurada em 1826, é um exemplo pioneiro desse tipo de empreendimento, oferecendo um ambiente elegante para compras e lazer. O desenvolvimento tecnológico do ferro e vidro possibilitou a construção de espaços maiores e mais iluminados. As galerias comerciais na Europa e nos Estados Unidos transformaram a experiência de compra ao oferecer uma variedade de serviços e entretenimento. Além de influenciar o comportamento do consumidor, as galerias também desempenham um papel importante na economia e urbanismo das regiões, gerando empregos e tornando-se pontos de referência urbanos. Sua presença pode reconfigurar infraestruturas e espaços públicos e privados, transformando a dinâmica da cidade. A relação entre a arquitetura e urbanismo tem sido objeto de interesse em diversas áreas do mundo. O aumento populacional e as alterações nos padrões de consumo requerem abordagens inovadoras para o planejamento de espaços urbanos que atendem as demandas atuais. Projetos que adotem o uso misto, como galerias comerciais, podem gerar interações sociais, tornando-se espaços de convívio, isso pode ter um efeito benéfico no sentimento de comunicação na região Oeste de Boa Vista-RR. Para desenvolver um projeto arquitetônico de uma proposta comercial, é necessário considerar diversos fatores, como o tamanho do empreendimento, o público-alvo, a localização e os requisitos específicos do cliente. Este projeto visa construir uma proposta comercial para Zona Oeste de Boa Vista capital do estado de Roraima, na rua Solón Rodrigues Pessoa No 779 e 791 no Bairro Pintolândia. O terreno apresentado, está localizado segundo o Plano Diretor do município de Boa Vista, na Zona ZR3A, e seu lote está situado em um Eixo comercial de Serviços EGS 3. O projeto proposto para a Zona Oeste de Boa Vista tem como objetivo enriquecer a área comercial, utilizando materiais tecnológicos e criativos em uma edificação de dois pavimentos, no qual o pavimento térreo será composto por seis lojas diversificadas, jardins e o estacionamento, no pavimento superior constará cinco lojas com uma área frontal voltada para a rua e um jardim em formato de L para o lazer dos clientes estabelecendo uma visão panorâmica da rua, onde será a área de lazer dos clientes na galeria. A ênfase no conforto ambiental, sustentabilidade e acessibilidade diferenciará essa edificação dos demais comércios da região, impulsionando o crescimento econômico da região, trazendo benefícios tangíveis para a comunidade e promovendo uma abordagem integrada e sustentável para o desenvolvimento urbano.

Palavras-Chave: Arquitetura Comercial; Conforto ambiental; Sustentabilidade; Acessibilidade; Zona Oeste.

BANCA 09

Título do trabalho: **Núcleo de desenvolvimento socioeconômico: Um projeto comercial no conjunto Vila Jardim**

Discente: **Letícia Costa Matos**

Dia, hora e local: 23 de setembro de 2024, 14h - sala 749

Banca: Prof.^a Dra. Graciete Costa (presidente), Prof. Me. Nikson Dias de Oliveira e Arq. Rafaela Pantaleão

Resumo: Um dos mais preocupantes problemas no Brasil, e em especial em Roraima após o cenário de crise imigratória dos Venezuelanos, é o déficit habitacional. Para corrigir essa problemática, os mais diversos programas habitacionais e as ações públicas são criados e implementados. Apesar de serem relevantes no quesito social, urbano, e até mesmo econômico, na tentativa de minimizar as dificuldades da população em estado de vulnerabilidade, com o passar dos anos ficam ainda mais acentuadas as carências ainda presentes nesses programas. Revelando uma precariedade no estudo acerca do déficit habitacional, que se resume ao contexto de moradia sem aprofundar a análise a própria população, entendendo que essa como indivíduo deve ser o centro da discussão, compreendendo suas particularidades, necessidades, e perspectivas de não somente conquistar como também manter uma habitação digna. Nesse trabalho foi destacado o conjunto Vila Jardim, localizado na capital de Roraima, Boa Vista, que acopla cerca de 15 mil pessoas na zona oeste da cidade. Sendo o maior projeto já executado na cidade nesse cenário, e em tese teria a capacidade de sanar a problemática habitacional existente em todo o estado. O Conjunto habitacional que conta com 12 blocos de apartamentos, foi situado a margem da cidade, afastado dos centros comerciais e com difícil acesso a grande parte da cidade, em um modelo de construção que não é o cultural do morador do estado, e sem quaisquer incentivos de desenvolvimento econômico, social e cultural para a população que foi ali instalada. Em contrapartida, no cenário econômico geral, o estado de Roraima apresenta sim nos últimos anos, um desenvolvimento econômico em crescimento, apesar de grande parte dessa geração de riqueza não chegar às mãos dos mais necessitados. Nesse estudo foi escolhido como destaque e relacionado dentro da economia roraimense, especial o setor varejista de vestuário. Devido a ampla gama de possibilidades dentro dele, da baixa barreira de entrada, e do crescimento exponencial, sendo entre os MEI E ME o setor que mais cresceu no estado, ainda que toda a mercadoria e matéria prima desse setor seja oriunda de outros estados, dificultando a logística das operações e encarecendo a mesma. Nesse contexto, o presente trabalho visa criar um núcleo de desenvolvimento dentro do conjunto habitacional, que acople em um mesmo prédio, o conjunto de soluções da indústria têxtil suficientes para implementar dentro do estado, o desenvolvimento de produtos que hoje são adquiridos nos grandes polos nacionais. Assim como um polo comercial onde esses produtos sejam apresentados a população da cidade e região como um todo. Gerando assim emprego, renda, e desenvolvimento para a população não somente moradora do conjunto, com também dos bairros próximos, trazendo visibilidade, movimento, melhor infraestrutura, e consequentemente qualidade de vida para a região inteira. A Arquitetura tem impacto no micro, na realidade de cada indivíduo que é morador do programa habitacional, mas tem também um importante impacto no macro, moldando a forma como as pessoas se relacionam com a cidade, fomentando a economia local, e principalmente, construindo novas possibilidades para quem um dia não teve nenhuma.

Palavras-chave: Arquitetura Comercial; Conjunto Habitacional; Centro Comercial

BANCA 10

Título do trabalho: **Associação Nipo-brasileira de Roraima - ANIR: Uma proposta de requalificação projetual**

Discente: **Tainá Viana Scherpel**

Dia, hora e local: 23 de setembro de 2024, 16h - sala 749

Banca: Prof.^a Dra. Graciete Costa (presidente), Prof. Me. Nikson Dias de Oliveira e Arq. Me. Daniel Oliveira

Resumo: A Associação Nipo-brasileira de Roraima – ANIR, foi fundada em junho de 2008 em Boa Vista, capital do estado de Roraima, única capital brasileira do Hemisfério Norte, em comemoração ao centenário da imigração japonesa no Brasil. A imigração iniciou oficialmente no Brasil em 1908, e hoje possui uma comunidade expressiva de imigrantes ao redor do país. Entende-se que a preservação cultural é essencial para a identidade de um povo e construção de uma sociedade mais tolerante, além de aprimorar diversas áreas por meio de intercâmbios culturais, como: artes; artes marciais; origamis; ikebanas; gastronomia e ciências. Diante disso, destaca-se a importância do centro cultural para a preservação das tradições da comunidade imigrante que hoje somam cerca de 120 famílias em Boa Vista - RR. A associação foi construída em terreno cedido pela prefeitura de Boa Vista e realiza diversas atividades de ensino e eventos culturais. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de requalificação do edifício atual sede da associação, a fim de valorizar o espaço para ampliação de suas atividades. Será apresentada uma proposta de ampliação do atual jardim, com espécies que se adaptam ao clima local, criando um ambiente de elementos tradicionais japoneses, como o lago de carpas e o uso de pedras, para aprimorar suas instalações atuais por meio de um plano paisagístico a fim de criar um espaço de contemplação da natureza e espiritualidade e atração em turismo cultural na cidade de Boa Vista. O trabalho busca promover a valorização da diversidade cultural, bem como a valorização da cultura nipônica às futuras gerações de famílias imigrantes. Espera-se estimular o desenvolvimento das atividades educacionais, culturais e artísticas realizadas pela associação e este trabalho poderá incentivar a preservação da biodiversidade promovendo atividades ao ar livre de contato com a natureza pelo jardim botânico, bem como o intercâmbio de culturas.

Palavras-chave: Associação Nipo-brasileira de Roraima – ANIR; Centro Cultural Japonês; Jardim Botânico, Roraima

BANCA 11

Título do trabalho: **Conforto acústico educacional: O caso da Escola Municipal Cunhatã Curumim**

Discente: **Ailton Silva da Costa Júnior**

Dia, hora e local: 23 de setembro de 2024, 18h - sala 749

Banca: Profa. Dra. Graciete Costa (presidente), Arq. Me. Daniel Oliveira e Arq. Marla Rocco

Resumo: Diferentes características em um espaço influenciam como ele é experienciado pelo usuário, a ergonomia e conforto sensorial são essenciais e definem o seu comportamento e permanência. Áreas como as do conforto lumínico e conforto térmico são frequentemente resolvidas de forma não eficazes ou eficientes energeticamente, no entanto, o conforto acústico é totalmente negligenciado, mesmo em ambientes em que se faz primordial. O ambiente sonoro em salas de aula desempenha um papel crucial na qualidade da experiência educacional, influenciando tanto o trabalho e desempenho dos professores quanto a concentração dos alunos e a eficácia da comunicação verbal e inteligibilidade da fala, fator que se torna mais relevante com a educação de crianças. No entanto, muitas escolas da rede municipal de ensino, incluindo a Escola Municipal Cunhatã Curumim, localizada na zona Oeste da cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima, enfrentam desafios relacionados à inadequação ou falta completa de intervenções de condicionamento acústico para mitigar o problema em suas salas de aula e demais áreas comuns. Essa inadequação pode levar a dificuldades de aprendizado, fadiga auditiva e perda de concentração, prejudicando o processo educativo de alunos e a qualidade de vida de professores e demais profissionais da educação. O presente trabalho se concentra em aprimorar o ambiente sonoro das salas de aula e das áreas comuns da Escola Municipal Cunhatã Curumim. Para atingir esse objetivo, em visita às instalações da instituição, foi realizado um levantamento arquitetônico minucioso, que incluiu a análise das características acústicas do espaço como materiais de superfície, revestimentos aplicados às paredes, disposição de mobiliário, tipos de esquadrias e a geometria dos ambientes. Avaliações in-loco do incômodo causado pela falta de soluções para mitigar o ruído e a reverberação excessiva foram realizadas, bem como um levantamento da rotina dos alunos na escola e coleta de queixas de professores e outros profissionais da instituição, associando às condições internas que influenciam a acústica das salas de aula e ambientes comuns. Foram realizados cálculos para identificar o tempo de reverberação para avaliar a propagação do som e identificar possíveis problemas de reverberação excessiva que afetam a clareza da fala e a inteligibilidade. Com base nessas análises, foram projetadas soluções de condicionamento acústico, levando em consideração os materiais de revestimento, a absorção sonora e a disposição do mobiliário. Essas soluções foram embasadas em pesquisas bibliográficas e modeladas digitalmente para visualizar por meio de simulações virtuais, garantindo a eficácia e a qualidade estética das soluções aplicadas. O objetivo final desse esforço é criar um ambiente educacional mais inclusivo e propício à aprendizagem, melhorando a compreensão dos alunos, sua atenção e comportamento durante as aulas, bem como melhorar o ambiente de trabalho e qualidade de vida dos professores e outros profissionais que constituem as diferentes equipes da instituição. A relevância desse estudo está na busca por um ambiente acústico que atenda às necessidades da escola e na promoção de um ensino de maior qualidade. Através dessas melhorias, a Escola Municipal Cunhatã Curumim poderá proporcionar uma experiência educacional mais eficaz e confortável para seus alunos.

Palavras-chave: Ambiente sonoro; Experiência educacional; Condicionamento acústico.

BANCA 12

Título do trabalho: **Proposta de parque linear Cruviana em Boa Vista-RR**

Discente: **Hedoniel Ferreira da Silva**

Dia, hora e local: 24 de setembro de 2024, 10h - sala 749

Banca: Profa. Dra. Graciete Costa (presidente), Prof. Me. Nikson Dias de Oliveira e Arq. Me. Daniel Oliveira

Resumo: Tendo em vista os desafios contemporâneos relacionados ao crescimento populacional e à urbanização acelerada, o conceito de parque linear passou a encontrar espaço e ser amplamente discutido no Brasil, apresentando-se como uma ferramenta multifuncional, que contribui para a reconfiguração dos espaços urbanos, promovendo uma aproximação entre a população e os espaços naturais. Desta forma, os parques lineares passaram a ser adotados de forma frequente em planejamentos de requalificação urbana com o objetivo de solucionar problemáticas resultantes do adensamento urbano, passando a serem considerados uma solução sustentável de uso e ocupação de áreas de proteção ambiental, contribuindo na recuperação de ecossistemas, auxiliando na drenagem pluvial e na melhoria da qualidade de vida das pessoas que habitam as áreas próximas. Os parques contribuem para a proteção da biodiversidade, oferecem áreas para lazer, recreação, trazendo espaços amplos para práticas esportivas, impulsionando atividades físicas, culturais e de recreação, que contribuem para a melhora do bem-estar e saúde pública. Apesar de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, contemplar uma quantidade considerável de praças públicas - sobretudo nas regiões com melhores índices de desenvolvimento urbano - ainda é possível identificar um déficit de áreas verdes voltadas a práticas de lazer e recreação, principalmente em áreas periféricas localizadas zona oeste da capital, onde atualmente se concentram as maiores frentes de desenvolvimento urbano. Neste contexto, o presente trabalho visa apresentar uma proposta de parque linear urbano, como estratégia para a melhoria da qualidade de vida na zona oeste da capital. O projeto foi pensado para ser executado mais precisamente na faixa de Área de Preservação Permanente – APP do Igarapé Fogoió, nas proximidades do Conjunto Habitacional Cruviana, no bairro Equatorial. Para a concepção do projeto considerou-se as características da área, destacando aspectos como a infraestrutura, acessibilidade, pré-existência de áreas de lazer, fatores relacionados a preservação ambiental, como também as características das comunidades, enfatizando a integração harmoniosa entre o meio ambiente natural e as atividades humanas. O processo metodológico seguiu-se de pesquisa exploratória de natureza qualitativa, estudo bibliográfico, revisão teórica de conceitos relacionados com o tema de parques lineares, como também na consulta de normas e legislações específicas. Foram feitas revisões de referências projetuais nacionais e internacionais, realizados visitas “in loco” para execução de levantamentos que subsidiaram a tomada de decisões, desta forma foi possível identificar as características e necessidades mais marcantes do local. A partir dos levantamentos em campo e análises dos dados, foi possível fazer a verificação dos aspectos funcionais, que tratam das características que deram embasamento para a concepção da proposta do parque, sempre considerando as fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças existentes na área, facilitando assim a tomada de decisão na elaboração das diretrizes gerais da proposta do parque e desenvolvimento de um adequado programa de necessidades. Espera-se que este trabalho possa contribuir de forma efetiva na tomada de decisões, servindo como referência na formulação de políticas públicas relacionadas ao planejamento urbano, contribuindo de forma significativa para melhoria da qualidade de vida na cidade de Boa Vista, ampliando os espaços de convívio e integração à natureza.

Palavras-chave: Desenvolvimento Urbano, Parque Linear; Espaço público. Conservação; Sustentabilidade.

BANCA 13

Título do trabalho: **Forest Park: Proposta urbana no bairro Jardim Floresta**

Discente: **Thuan Samuel Rodrigues Santana**

Dia, hora e local: 24 de setembro de 2024, 14h - sala 749

Banca: Profa. Dra. Graciete Costa (presidente), Prof. Me. Nikson Dias de Oliveira e Arq. Me. Daniel Oliveira

Resumo: Trata-se da proposta de um parque urbano na área residencial conhecida como Bairro Jardim Floresta, localizada na cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima. A cidade de Boa Vista é a única capital brasileira localizada acima da Linha do Equador, situada na tríplice fronteira do Norte do Brasil com a Venezuela e a Guiana. O Bairro Jardim Floresta está inserido, pelo Plano Diretor, na Zona Residencial 3A e como em toda Zona Residencial, é de extrema importância, para que haja áreas verdes públicas, que atendam às necessidades da comunidade local residente. Essas áreas verdes públicas promovem interação social, lazer, saúde, bem-estar, senso de pertencimento e encontro entre os moradores do entorno e outros bairros. Entretanto, atualmente, esses elementos estão ausentes em determinados aspectos do bairro, que este trabalho pretende abordar. As delimitações do Bairro Jardim Floresta são estabelecidas pelas vias Yeyê Coelho, João Alencar, Deco Fonteles, Carlos Pereira de Melo, Carlos Gomes da Silva, Princesa Isabel e Venezuela. As coordenadas geográficas exatas do local proposto para projeto do parque urbano são 2° 49'59"N 60°42'23"W. Esta proposta deriva das atividades realizadas durante o 8º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal de Roraima (UFRR) nas disciplinas de Urbanismo I e II e Paisagismo I e II, ministradas pela Prof.^a Graciete Guerra da Costa. Elas contribuíram direta e significativamente para a formação desta proposta de projeto. Durante o semestre, foi conduzido juntamente com os alunos um levantamento de dados urbanísticos do Bairro Jardim Floresta, identificando os pontos positivos e negativos segundo os moradores em reuniões comunitárias voltadas para a revisão do Plano Diretor Participativo de Boa Vista. Uma preocupação recorrente entre os residentes foi a carência extrema de áreas de lazer no bairro, especialmente parques e praças para atividades físicas e momentos de convívio. Com isso, após um minucioso estudo em conjunto com colegas de grupo, nomeadamente Ailton Silva, Ana Cecília, Ana Pilar e Manoel Silva, um terreno desocupado e subutilizado foi selecionado para ser o objeto da proposta de projeto do FOREST PARK. Este terreno, delimitado pelas ruas Yeyê Coelho a Norte, Antônio da Costa Uchôa a Oeste, Sócrates Peixoto a Sul e Eurides Vasconcelos Rodrigues a Leste, encontra-se atualmente abandonado, contribuindo negativamente para o bairro ao gerar insegurança, especulação imobiliária, acúmulo de lixo, propagação de doenças devido à falta de uso do espaço entre outros malefícios. A partir dos dados obtidos nesse estudo, o foco deste trabalho é alcançar resultados concretos e objetivos. A proposta do projeto do parque visa preencher uma lacuna crucial no Bairro Jardim Floresta, oferecendo aos moradores um espaço seguro, saudável e agradável. Além de atender às necessidades de entretenimento e socialização, o parque também terá um impacto urbano positivo, ajudando a valorizar o território e a melhorar a qualidade de vida dos moradores. Em suma, este projeto pretende atender às reais necessidades da população, transformando um terreno baldio, não utilizado, em uma área adequada para promover e estimular o desenvolvimento social, físico e espiritual dos moradores do Bairro Jardim Floresta.

Palavras-chave: Parque; Arquitetura da Paisagem em Roraima; Sustentabilidade; Qualidade de vida; Interação Social.

BANCA 14

Título do trabalho: **Praça Arcoíres: Requalificação inclusiva**

Discente: **Aldair Rodrigues de Sousa**

Dia, hora e local: 24 de setembro de 2024, 16h - sala 749

Banca: Profa. Dra. Graciete Costa (presidente), Prof. Me. Nikson Dias de Oliveira e Arq. Me. Daniel Oliveira e Arq. Ingrid Skarlety

Resumo: A cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima, é a única capital brasileira acima da Linha Equador, na tríplice fronteira do Brasil, Venezuela e Guiana. O município possui aproximadamente 70 praças e tem se tornado referência em espaços urbanos de qualidade principalmente por trazer uma arquitetura mais moderna e acolhedora para as famílias, jovens e crianças. A praça Arco-íris é um espaço público de lazer e contemplação da população. Tem formato triangular com área de 10.901,00 m², contendo alguns equipamentos como quadra poliesportiva, quadra de vôlei de praia, caixa de areia com playground e academia aberta, com bancos, lixeiras, postes de iluminação, árvores de diversas espécies que sombreiam partes do espaço, calçadas laterais e internas. Ela está inserida no bairro Cidade Satélite, entre a Avenida Dom Aparecido Dias e a Rua Sargitarius, com coordenadas geográficas 2°50'34.5"N e 60°44'41.0"W. O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de requalificação da Praça Arco-íris e utilizar princípios do paisagismo para criar espaços biofílicos, arborização adequada, equipamentos e mobiliários pensados para toda a comunidade local. Com esse propósito, primeiramente adotou-se uma abordagem exploratória através de investigação bibliográfica para obter informações pertinentes à temática da arquitetura da paisagem, tais como conceituação teórica e diretrizes de desenho. Essa pesquisa abrange o papel das áreas verdes no cenário urbano, e sua contribuição para a qualidade de vida das pessoas que as utilizam. Também foram selecionados projetos de destaque que influenciaram as ideias e conceitos incorporados ao projeto. Além disso, procedeu-se à revisão das leis e regulamentos aplicáveis, a fim de garantir o cumprimento das normas estabelecidas no desenvolvimento do projeto paisagístico na área em questão. Posteriormente foram feitas visitas in loco e o recolhimento de dados da praça através de registros fotográficos, a fim de determinar suas necessidades e possíveis melhorias a serem alcançadas. Foi feita a identificação da massa paisagística e das espécies arbóreas como Oiti, Mangueira e Caimbé, espécies altamente abundantes e adaptáveis na região, medições da atual situação da praça, contabilização dos equipamentos existentes, identificação dos percursos internos e laterais para acesso e circulação na praça. Considerando o público-alvo que frequenta a praça, em sua maioria jovens e crianças, e sua localização, ao lado de uma creche e próximo a escolas de ensino fundamental e médio, prosseguiu-se com a evolução da ideia central do projeto. Perceberam-se demandas por instalação de equipamentos ausentes, inserção de novas espécies de árvores nativas, adequações do espaço físico para acesso e circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, segurança e iluminação, dentre outras soluções arquitetônicas. Por meio desta proposta de requalificação busca-se contribuir para o aprimoramento do espaço público estudado, ao projetar uma arquitetura estética e termicamente agradável. Esses benefícios não apenas criam um ambiente propício ao convívio mútuo com natureza, mas também estabelecem um espaço inédito de interação, que se completa com instalações para momentos de diversão e meditação. Tais áreas são essenciais para atender às necessidades dos frequentadores locais, e também são projetadas para atender a outras comunidades vizinhas, propiciando o bem-estar de todos.

Palavras-chave: Boa Vista – Roraima; Praça Arco-íris; Arquitetura da Paisagem; Flora roraimense; Requalificação.

BANCA 15

Título do trabalho: **Arquitetura comercial e branding em Boa Vista-RR: Cafeteria e doceria da Vicky**

Discente: **Victória Santos Gurjão**

Dia, hora e local: 24 de setembro de 2024, 18h - sala *a definir* (em formato híbrido)

Banca: Prof.^a Dra. Graciete Costa (presidente), Prof. Me. Nikson Dias de Oliveira e Arq. Ingrid Skarlety

Resumo: O estudo em foco concentra-se na análise detalhada da Cafeteria e Doceria da Vicky, uma empresa estabelecida em Boa Vista – RR desde 2018. Inicialmente concebida como uma plataforma online especializada na produção e venda de brigadeiros e brownies, a empresa decidiu expandir suas operações para incluir uma loja física que possa permitir uma maior interação com seus clientes. Desde a criação da marca, mais de 50 mil unidades de brigadeiros foram comercializadas, com a fundadora e proprietária sendo a autora dessa pesquisa e proposta de projeto. A arquitetura comercial emerge como uma disciplina crucial, funcionando como um meio de comunicação e expressão, desempenhando um papel fundamental na concepção de espaços que atendam às necessidades específicas de negócios e marcas. Além de garantir a funcionalidade dos espaços, busca-se que a arquitetura comercial seja esteticamente atraente, visando atrair o público-alvo e se destacar no mercado através de diversos mecanismos espaciais, arquitetônicos e comerciais. A localização estratégica da cafeteria em Boa Vista, capital de Roraima, situada na tríplice fronteira entre Brasil, Venezuela e Guiana, é um fator determinante para o sucesso do empreendimento. Essa localização geográfica única oferece oportunidades para atrair tanto os clientes locais quanto os turistas, contribuindo para a diversidade cultural e a atividade econômica da região que vêm expandindo economicamente. O cerne deste estudo reside na elaboração de uma proposta comercial abrangente para a Cafeteria e Doceria da Vicky, integrando os princípios de merchandising e branding com a arquitetura comercial. Pretende-se investigar como a arquitetura de um espaço comercial pode ser uma ferramenta poderosa de comunicação, transmitindo a identidade, os valores e ideais da marca e proporcionando experiências memoráveis e sensoriais para os clientes. A identidade da marca surge como um elemento central nesse processo, devendo ser incorporada à própria estrutura física do espaço. Desde elementos visuais, como logotipo, cores e tipografia, até a disposição dos móveis e a interação dos clientes com o ambiente, cada aspecto contribui para a construção da experiência da marca. O branding, por sua vez, desempenha um papel fundamental na definição da percepção e experiência da marca. Abrangendo todos os aspectos de como a marca é percebida e experimentada pelos clientes, desde sua posição em relação aos concorrentes até sua estratégia de comunicação e consistência ao longo do tempo. A integração entre os princípios de branding e arquitetura comercial visa não apenas a venda de produtos, mas também a criação de uma experiência singular e inesquecível para os clientes da Cafeteria e Doceria da Vicky. Este esforço busca ampliar a compreensão sobre como a arquitetura pode ser um recurso estratégico para o meio empresarial. Destaca-se, assim, a importância do branding na construção de uma identidade marcante, duradoura e que permaneça na memória dos consumidores. Esse enfoque não se restringe apenas ao aspecto estético, mas compreende também a funcionalidade do espaço, a disposição dos elementos visuais e a interação dos clientes com o ambiente. O propósito é atrair clientes, e criar uma conexão emocional que promova a fidelização e o reconhecimento da marca através do espaço.

Palavras-chave: Cafeteria e Doceria; Arquitetura Comercial; Branding.

BANCA 16

Título do trabalho: **Caminhabilidade na praça do Mecejana**

Discente: **Bárbara Mendes dos Prazeres**

Dia, hora e local: 26 de setembro de 2024, 16h - sala 749

Banca: Profa. Me. Ayana Medeiros (presidente), Prof. Me. Márcio Baraúna e Arq. Alexandrita Souto Maior

Resumo: Este trabalho aborda as transformações socioespaciais em Boa Vista, capital do estado de Roraima, localizada no extremo Norte do Brasil, e o impacto dessas mudanças nas áreas públicas, com foco nas praças de bairro. Boa Vista se destaca nacionalmente por suas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento urbano, especialmente na criação e manutenção de praças e áreas públicas, que são reconhecidas por incentivar o uso do espaço público e promover o convívio social. No entanto, enquanto as praças centrais da cidade recebem grande atenção e servem como modelo de sucesso, as praças situadas nos bairros não têm suas necessidades atendidas de forma adequada, refletindo um desequilíbrio no planejamento urbano. A praça do bairro Mecejana, um dos primeiros bairros de Boa Vista, próximo ao centro é utilizado como objetivo de estudo neste trabalho, que evidencia a importância de se investir para além do centro, uma vez que os bairros desempenham um papel crucial na vida urbana. As praças de bairro são fundamentais para oferecer aos moradores um senso de identidade, além de servir como locais de interação social e lazer. Para entender melhor a realidade da praça do Mecejana, foram realizadas visitas in loco, levantamentos históricos do bairro, além de entrevistas e questionários com moradores e frequentadores, com o objetivo de identificar as principais demandas e necessidades da comunidade. A pesquisa revelou que a praça do Mecejana enfrenta sérios problemas relacionados à caminhabilidade, com calçadas quebradas e descontínuas, além de uma falta generalizada de acessibilidade e espaços de sombreamento. Essas questões são agravadas pela ausência de manutenção adequada ao longo das décadas, resultando em um espaço público que não atende às expectativas e necessidades dos moradores. Além disso, a relação da praça com o igarapé Tiririca, resultou em um trecho pouco utilizado, a falta de um planejamento urbano eficiente contribuiu para a degradação ambiental do local, afetando diretamente a qualidade de vida dos habitantes do bairro. A escolha da praça do Mecejana como objeto de estudo também esclarecer sua função como rota de passagem, o intenso fluxo de pedestres e veículos na área prejudica a dinâmica da praça. A pesquisa identificou a necessidade urgente de melhorias na sinalização dos cruzamentos ao redor da praça para garantir a segurança e a organização do trânsito local. Além disso, é essencial compreender o perfil do bairro e das pessoas que utilizam ou deixam de utilizar esse espaço, para que as intervenções propostas respeitem a identidade e a história local. Este estudo, portanto, não apenas destaca a importância de valorizar as praças de bairro como patrimônio cultural, histórico e social, mas também sugere adequações e intervenções que possam melhorar o uso caminhável desse espaço público, oferecendo material de incentivo para um planejamento urbano mais inclusivo e eficiente, que leve em conta as particularidades e necessidades de todas as áreas de Boa Vista.

Palavras-chave: Caminhabilidade; Praça; Espaços públicos; Mecejana; Boa Vista.

BANCA 17

Título do trabalho: **Entre o moderno e a tradição: Leda Leonel e a arquitetura para os povos indígenas em Roraima**

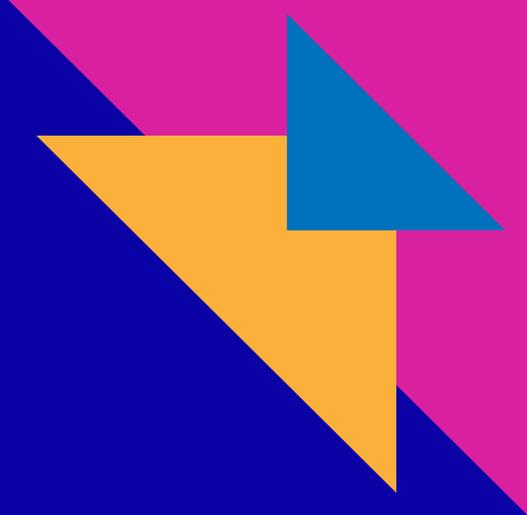
Discente: **Sabino Anderson Silva Moraes**

Dia, hora e local: 27 de setembro de 2024, 16h - sala a definir

Banca: Profa. Me. Paulina Ramalho (presidente), Profa. Me. Cláudia Nascimento, Prof. Me. Carlos Olivares e Arq. Esp. Everton Nascimento

Resumo: Este estudo investiga a relação entre a arquitetura contemporânea proposta por Leda Leonel e a tradição arquitetônica dos povos indígenas de Roraima, com foco no projeto do Posto Balawau. A pesquisa busca compreender como a arquitetura de Leonel dialoga e incorpora elementos da arquitetura indígena, analisando como essa interação pode contribuir para a preservação e valorização da cultura arquitetônica indígena na região. Por meio de uma revisão bibliográfica abrangente e da análise comparativa entre as duas formas de arquitetura, este estudo visa oferecer insights sobre a integração harmoniosa entre o moderno e a tradição, destacando a importância da arquitetura contemporânea como meio de respeitar e celebrar as tradições culturais dos povos indígenas de Roraima. A pesquisa utilizou-se de fontes primárias documentais, entrevistas e coleta de dados bibliográficos, disponíveis e que compõem base de dados do Laboratório de Práticas de Projeto e Pesquisa do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Roraima (LPPP-DAU-UFRR). A falta de documentação e a impossibilidade de acesso para registros in loco do Posto Balawau, atualizando seu estado de conservação, exigiu desta pesquisa caminhos metodológicos que atravessam o tema. Por se tratar de um projeto para atendimento de saúde, o trabalho apresenta como importante obra para análise comparativa a Casa de Cura, de autoria de Omar Xaud e Perpétua Barbosa. O trabalho aqui apresentado visa registrar a contribuição da arquiteta Leda Leonel, como exemplar de uma produção integrada ao cenário amazônico e afim às necessidades das comunidades indígenas, tanto no que diz respeito ao atendimento à saúde quanto à representatividade cultural do espaço construído.

Palavras-chave: Arquitetura contemporânea; arquitetura indígena; Integração arquitetônica; Leda Leonel; Posto Balawau.



+INFO



dau@ufrr.br



95 98113 0511

